



# APÓSTOLO DE FÁTIMA

PADRE MANUEL NUNES FORMIGÃO

FUNDADOR DA CONGREGAÇÃO  
DAS IRMÃS REPARADORAS  
DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

JANEIRO | MARÇO 2016

ANO 14 | Nº 67

PUBLICAÇÃO PERIÓDICA

## Jubileu da Misericórdia

O Papa Francisco, com o fim de tornar “mais evidente” a missão da Igreja, proclamou, em 2015, um “jubileu extraordinário”, centrado na “misericórdia de Deus”, que tem como lema: “Sede misericordiosos como o Pai” (Lc 6, 36).

Este Ano Santo jubilar começou no dia 8 de Dezembro de 2015, solenidade da Imaculada Conceição, e termina a 20 de Novembro de 2016, domingo de Nosso Senhor Jesus Cristo Rei do Universo.

O Papa deseja que este ano seja, para cada ser humano, uma oportunidade para se sentir a presença de Deus, “a alegria de ter sido reencontrados por Jesus” e “nos darmos conta do calor do seu amor, quando nos carrega aos seus ombros e nos traz de volta à casa do Pai”.

“Eis o motivo do Jubileu: porque este é o tempo da misericórdia. É o tempo favorável para tratar as feridas, para não nos cansarmos de ir ao encontro de quantos estão à espera de ver e tocar sensivelmente os sinais da proximidade de Deus, para oferecer a todos o caminho do perdão e da reconciliação”. Assim o entendeu o Padre Formigão quando afirma: “*Só a Misericórdia Divina nos pode purificar*”. Esta frase, ajuda a compreender a Mensagem de Fátima, e abre aos peregrinos, o caminho da santidade. Com efeito, através de Nossa Senhora, o céu aproximou-se dos Pastorinhos e aproximou os Pastorinhos do céu. E quando assim acontece, o perfume da Misericórdia divina inunda de paz o coração e propaga-se no ambiente. Por

isso, os peregrinos vindos de perto ou de longe, ao aproximar-se do Santuário, começam a respirar uma sensação de paz e de confiança, que os atrai até à Capelinha das Aparições e os põe a dialogar com a Mãe do céu.

Ao mesmo tempo, a Mensagem abre um caminho de fé que se estende até onde o homem apetece Deus ... E se a medida dos passos coincidir com o ritmo do Pai Nosso, vai definindo o verdadeiro tamanho da ‘globalização’, que não se mede com fita métrica, mas com sabor a fraternidade (todos irmãos sem excepção).

Mas, então, que diz a linguagem da violência e da crueldade, que hoje percorre o mundo e reivindica, para si, todos os direitos? Esbarra, simplesmente, contra a Misericórdia de Deus e cora de vergonha ao ouvir as palavras do Centurião romano: “*Este homem era verdadeiramente filho de Deus*”; ou as do bom ladrão: “*Lembra-te de mim no teu Reino*!” Com efeito, aquele Jesus que, antes, curava os doentes e ressuscitava os mortos, está agora pendente dum madeiro e nem por isso deixa de interceder pelos Seus algozes. Pois, a vingança da fé consiste no amor do perdão! Assim o entendeu o P. Formigão, quando definiu a misericórdia como “uma torrente misteriosa de indulgência e de compaixão”. Com efeito, não há missão mais bela do que a de cooperar com Deus em ordem a despertar almas novas para a verdade, para a bondade, para a beleza. E o Papa Francisco acrescenta: este bálsamo da Misericórdia deve chegar a todos, crentes e não crentes, a fim de



que o Reino de Deus se torne presente, isto é, ‘sinal visível’, no meio deste mundo.

Não nos cansemos, pois, de falar da Misericórdia de Deus e de a saborear dia a dia. E um dos modos concretos de o fazermos, passa pelo sacramento da reconciliação. Desse modo, Deus torna-se tão próximo de nós, que nos deixa tocar no manto da sua misericórdia e Ele nos toca com a sua graça. E esta surpresa faz-nos dizer assim: “Obrigado, Senhor, pois a vossa misericórdia e o Vosso amor, existem para nós desde sempre”!

+ D. Augusto César, bispo emérito  
de Portalegre Castelo-Branco

# P. Formigão Apóstolo

O Padre Manuel Formigão, como Apóstolo de Fátima, foi um extraordinário “apóstolo da misericórdia”. Fátima é local de misericórdia, é mensagem de misericórdia, é santuário de misericórdia, é convite a acolher a divina misericórdia, a assumir a graça da conversão porque a misericórdia de Deus, revelada em Jesus, nos convida a fazer sempre um caminho de conversão. Foi este apelo que o Servo de Deus, Manuel Nunes Formigão, acolheu, através da Senhora e através dos seus “queridos amigos”, os pastorinhos. Por isso neste início do Ano da Misericórdia, nos propomos a refletir nalguns traços da espiritualidade do Padre Formigão acerca do dom da misericórdia. É dele este precioso ensinamento: *“a misericórdia é uma torrente misteriosa de in-*

*dulgência e de compaixão”*. São João Paulo II afirmou algo muito parecido quando escreveu: “a misericórdia implica sempre ternura e carinho”. Quem acolhe a misericórdia, como o P. Formigão, quem se apercebe e medita a graça do perdão misericordioso de Deus, saboreia essa ternura, essa indulgência, essa compaixão, esse carinho.

Viver o Ano da Misericórdia que o Papa Francisco nos convida a viver e propõe como caminho de conversão e de abertura ao Coração do Pai, rico de misericórdia e ao Coração de Jesus que é o rosto dessa misericórdia, será para todos nós um dom precioso de amor de Deus, em Igreja, em caminhada de conversão, em contínua atitude de reconciliação, em desejo de santidade, em busca de Jesus e da sua misericórdia. Neste

sentido o Padre Formigão nos ensina que: *“A procura de Jesus Cristo não se pode fazer senão sob o impulso do amor. Não se procura senão aquilo que se ama”*. Se Jesus for o nosso tesouro, a nossa pérola, o nosso supremo bem, então vamos em busca d’Ele, desejamos encontrá-Lo, viver n’Ele, viver em seu Coração, acolher em nós sua misericórdia. Eis o caminho do Padre Formigão: *“A vida divina transborda do Coração de Jesus Cristo. O seu Coração procura corações a quem possa comunicar-se”*. E porque o Coração de Jesus Cristo é infinitamente misericordioso o Servo de Deus foi descobrindo que: *“Jesus procura-nos na fidelidade, para nos fazer felizes e para nos animar”*. Esta procura que Jesus faz de nós, esta graça de fidelidade, este desejo de nos fazer felizes e de nos animar, são rasgos da sua misericórdia. Nunca podemos desconfiar dela, pois Jesus nos convida sempre a uma confiança sem limites, como é sem limites a sua misericórdia. *“Jesus procura-nos com uma paciência incansável. Nada O cansa de procurar as almas. Ele procura-nos com amor sem limites”*, ensina-nos o Padre Formigão.

*“Jesus tem sede da nossa sede, porque, Sumo Bem e alegria suprema da alma, tem necessidade, por superabundância, de nos comunicar os seus tesouros, a sua vida, a sua*



# Misericordioso

*felicidade*". Os rasgos infinitos de sua misericórdia não desejam outra coisa: dar-Se a nós totalmente. Por isso tem sede de Se comunicar. E o Padre Manuel Formigão continua o seu ensinamento: "Jesus sumo Bem e alegria suprema da alma, tem necessidade por superabundância de nos comunicar os Seus tesouros, a Sua vida, a Sua felicidade". E continua a ensinar o caminho quando nos afirma: "Beber Jesus, é pôr o nosso coração em



*contacto bem junto com o Coração de Jesus. É ver e gostar como Jesus é suave para a alma que O ama*". "Que é beber Jesus? É levantar-se. É caminhar. É pensar. É procurar, é não querer senão a Ele, a sua glória, a sua vontade, aderir a todos os seus desejos". E para nos ajudar a perceber esses rasgos divinos de misericórdia o nosso Servo de Deus continua a ensinar-nos deste modo: "Pôr o nosso coração em contacto, bem junto, com o Coração de Jesus, é ver e gostar como Jesus é suave para a alma que ama. É sentir o que sente o Coração de Jesus, não ter outros gostos e afeições senão os Seus gostos e as Suas afeições". É esta graça sem limites que Jesus quer fazer em nós e que o Padre Formigão nos ensina. A misericórdia de Jesus nos deseja conduzir a ser Ele, a viver d'Ele, a ser invadido de seu amor, a saborear cada vez mais suas palavras, seus gestos, suas atitudes, para sermos "outro Jesus". Seu amor misericordioso nos quer identificados com Ele, com os seus sentimentos, seus desejos, seus afectos, seu modo de ser, de falar, de rezar, de sofrer, de amar. Apaixonado por Jesus, o Servo de Deus Padre Formigão, nos quer transmitir esse fogo do amor misericordioso. E fica-nos ainda mais este apelo do nosso Servo de Deus: "Ponhamos em acção todas as forças vivas da alma para realizarmos a união com Jesus Cristo e permanecermos nessa união. Não queremos senão a Ele, a Sua glória, a Sua vontade, aderir a todos os Seus desejos".

Como amor misericordioso, como rosto da misericórdia do Pai, como nos explica o Papa Francisco, Jesus não deseja outra coisa senão que seu Coração, rico de misericórdia, derrame sobre nós a graça que perdoa, que cura, que liberta, que salva, que nos comunica a vida de

Deus em abundância. Por isso o Padre Formigão afirma-nos: "A vida divina transborda do Coração de Jesus Cristo. O seu Coração procura corações a quem possa comunicar-se. Peçamos ao Coração de Jesus a essa seiva divina da graça e do amor que corra no nosso pobre coração. Acreditemos no amor sem limites e nas delicadezas infinitas do Coração de Jesus". E seu ensinamento, sua exortação continua assim: "O Coração de Jesus foi aberto e jamais será fechado...foi aberto para que em todas as nossas aflições pudéssemos com confiança recorrer a Ele. O Coração de Jesus é um asilo, é um lugar de repouso na fadiga; é um oceano onde eu devo haurir a mãos cheias". Aos poucos, ensinados pelo Padre Formigão, conseguiremos saborear cada vez melhor, os rasgos da misericórdia divina, que chegam até nós através do Coração de Jesus.

O Padre Formigão diz-nos que "Jesus, nesta vida, é misericórdia que triunfa". Acreditar neste triunfo far-nos-á viver numa maior confiança, num mais abandono, numa esperança crescente no amor louco e apaixonado do nosso Deus e Senhor. O triunfo é sempre da misericórdia que nos veio da morte e ressurreição de Jesus. O triunfo é sempre do amor e dos corações que perdoam e que à semelhança de Jesus e do Pai, sabem ser misericordiosos. Quem vence, quem triunfa é o amor misericordioso. Saibamos saborear os ensinamentos do Padre Formigão e viveremos um Ano da Misericórdia com mais empenho, mais gosto, mais determinação, mais encanto, mais vitória sobre o mal e o pecado.

# Graças por intercessão do Servo de Deus

No dia 19-11-2012 fui surpreendido por uma notificação do Ministério Público para ir prestar declarações no Tribunal. Fiquei surpreendido, pois não sabia do que se tratava. Era um processo de interdição para ter um tutor, pois fui acusado de ter gasto o meu dinheiro e a GNR local escreveu que eu tinha uma deficiência mental, entre outras coisas horrorosas contra mim. Os meus meios financeiros foram delapidados por alguém que não se averiguou.

Fui submetido a um exame psiquiátrico e depois seguiram-se três anos de uma angústia permanente. Não sou deficiente mental e não me cabia na cabeça ter um tutor, que me tiraria toda a liberdade, inclusivamente poder gerir o meu património.

Entretanto conheci o P. Manuel Nunes Formigão e comecei a rezar a novena diante da sua fotografia. No dia 12 de Fevereiro de 2015, quando rezava o terço com a Renascença, tive a notícia que o tribunal tinha arquivado o processo. Chorei de alegria, olhei para o quadro do P. Formigão e agradeci-lhe a sua intercessão, pois não tenho dúvidas que foi ele quem intercedeu por mim. Obrigada P. Formigão! Faço votos e rezo para que a sua beatificação aconteça o mais rápido possível.

*Anónimo*

Eu, António Ferreira da Costa, guia de peregrinos, queria comunicar uma graça recebida por intermédio do P. Manuel Nunes Formigão. Uma minha vizinha, ao manobrar o automóvel, o filhinho mais novo com dois anos correu para o carro sem que a mãe se apercebesse, passando assim com uma roda por cima do próprio filho, da cintura para baixo, tendo o menino ficado da cor do carvão. A mãe recorreu de imediato ao hospital de Braga. Os médicos disseram que estaria entre a vida e a morte. Eu, que distribuo o jornalzinho do Servo de Deus P. Manuel Nunes Formigão, pedi-lhe com muita fé a sua intercessão. Passado um mês o menino parecia que nada lhe tinha acontecido.

Em agradecimento envio 20,00€ para a canonização do Servo de Deus.

*António Ferreira da Costa - Braga*

Venho agradecer uma graça que me foi concedida. Tinha um neto que ficou desempregado. Pedi com muita fé ao P. Formigão que intercedesse para que ele conseguisse arranjar emprego novamente. Como isso aconteceu, venho comunicar a graça e agradecer ao Servo de Deus Manuel Nunes Formigão.

*Ana da Cruz Feijão*

Venho por este meio agradecer ao Sr. Padre Manuel Formigão por intermédio de Nossa Senhora de Fátima por me ter atendido na graça que lhe pedi. O meu netinho não conseguia dormir a noite nem deixava descansar os pais que tanto se consumiam para ele adormecer. Intercedi ao P. Formigão e o problema resolveu-se, graças à sua intercessão. Envio uma pequena oferta de 10,00€, para a sua canonização.

*Maria Arminda - Celorico de Bastos*

## ORAÇÃO PARA PEDIR A BEATIFICAÇÃO E OBTER GRAÇAS

*Ó Jesus, Sumo e Eterno Sacerdote, no Vosso amor infinito, quisestes chamar o Vosso fiel Servo Manuel Nunes Formigão a participar no Vosso Sacerdócio, e concedestes-lhe a graça de ser defensor intrépido da Fé, testemunha generosa na Caridade, exemplo sublime na humildade, Apóstolo zeloso da Mensagem da Vossa e nossa Mãe em Fátima. Dignai-Vos revesti-lo da glória que concedeis a quantos Vos servem com amor, dai-nos a generosidade de o seguir como modelo de virtudes e, por sua intercessão concedei-nos a graça que Vos pedimos.*

*(Com aprovação eclesiástica)*

• • • • •

O Pe. Manuel Formigão, Apóstolo de Fátima e Fundador das Irmãs Reparadoras de Nossa Senhora de Fátima, pela fama de santidade que gozou já em vida e goza depois da morte, tem o seu processo de canonização introduzido em Roma. A sua beatificação requer a existência de um milagre. Isso é graça de Deus, mas requer o nosso empenhamento.

Se tem problemas de saúde, de família, de trabalho, ou outros, recorra ao P. Formigão porque ele é, junto de Nossa Senhora de Fátima, um poderoso intercessor.

A beatificação do Servo de Deus, P. Manuel Formigão, será mais um sinal do Céu a confirmar a atualidade da mensagem de Fátima e cremos que muito do agrado de Nossa Senhora, de quem foi fiel servidor.

Pedimos a quem receber graças por intermédio do Servo de Deus, o favor de as comunicar para:

### SECRETARIADO DA CANONIZAÇÃO DO P. MANUEL NUNES FORMIGÃO

Irmãs Reparadoras de Nossa Senhora de Fátima

Rua de Santo António, 71

2495-430 FÁTIMA – PORTUGAL

Tel. 249 539 220 ou 249 539 241

email: [secretariado.formigao@gmail.com](mailto:secretariado.formigao@gmail.com)

[www.reparadorasfatima.pt](http://www.reparadorasfatima.pt)

[facebook.com/pages/Obra-Reparadora-de-Fatima](https://facebook.com/pages/Obra-Reparadora-de-Fatima)

[facebook.com/PadreManuelNunesFormigao](https://facebook.com/PadreManuelNunesFormigao)